



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
Subprefeitura da Vila Mariana

Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
Subprefeitura da Vila Mariana

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM

Data: 09 de novembro de 2023

Hora de início: 17h30 e término 19h30

Local: Plataforma online Google Meet

Assuntos Principais:

Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de Novembro de 2023; Apresentação sobre os “Projetos de Sustentabilidade” desenvolvidos pela SME no território da Subprefeitura Vila Mariana, por Iara Federico – DRE/SME.

Maria Helena iniciou a reunião solicitando a todos a aprovação da ATA de outubro e apresentou Iara Federico que veio explicar como a Educação Ambiental é pensada e organizada dentro da Secretaria Municipal da Educação - SME. Nina Orlow, atual Coordenadora do Movimento ODS no Estado de São Paulo, cumprimentou Iara e convidou os membros do CADES e os presentes na reunião a se apresentarem.

Iara atua na Diretoria Regional de Educação (DRE)¹ do Ipiranga há um ano, como Diretora, com designação em três áreas: Ciências Naturais, Educação Ambiental (EA) e Ensino Médio. Ingressou na rede de ensino como professora de Ciências e depois com Educação de Especiais. Agradeceu o convite de Nina e reforçou que é fundamental a aproximação da comunidade com as escolas no desenvolvimento de projetos adequados à realidade local. Iara acatou a sugestão da Nina de identificar as escolas específicas da Vila Mariana e quais projetos de Educação Ambiental que estão sendo desenvolvidos.

Iara iniciou sua explanação, dividida em 4 tópicos: 1. Estruturação da Educação Ambiental (EA) na SME-SP; 2. Qual o principal norteador; 3. O mapeamento e o monitoramento das ações de Educação Ambiental nas unidades educacionais; e 4. As parcerias e formações que vêm acontecendo dentro dessas unidades.

1. Estruturação da Educação Ambiental (EA) na SME-SP.

O tópico Educação Ambiental como política pública inicia-se pela SME, seguido pelo Núcleo Técnico de Currículo (NTC) e pelo Núcleo de Educação Ambiental (NEA) - Portaria 7849/2016. O NEA, composto por profissionais de diferentes áreas do conhecimento – ciências, geografia, história, educação infantil, gestores - planeja e promove ações de Educação Ambiental no território.

2. O principal norteador.

“Educação Ambiental: Orientações Pedagógicas”, documento que compõe o Currículo da Cidade² das escolas de educação básica do município, publicado este ano. Criado por educadores da rede, a partir de experiências, vivências e construção de conhecimento na própria rede, norteia a Educação Ambiental para o município. O documento preconiza a Educação Ambiental em todas as disciplinas, por ser ela transversal, multidimensional, interdisciplinar e intercultural. Para baixar o documento: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-educacao-ambiental-orientacoes-pedagogicas/>

¹ São 13 DREs na cidade de São Paulo, sendo que a do Ipiranga abrange os CADES do Ipiranga, Sé, Vila Mariana e Vila Prudente.

² Currículo da Cidade busca alinhar as orientações curriculares do Município de São Paulo à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



3. O mapeamento e o monitoramento das ações de Educação Ambiental nas unidades educacionais. É a DRE que faz o planejamento e o acompanhamento das ações de Educação Ambiental nas escolas do território, através de levantamento com questionários enviados às unidades.

4. As parcerias e formações que vêm acontecendo dentro dessas unidades.

Para que os projetos tenham continuidade, as ações de Educação Ambiental devem fazer parte da cultura escolar. Para que isso ocorra, promovem parcerias e formações no âmbito da Secretaria. Citou como exemplo a ONG Formigas de Embaúba, que está realizando plantios de agroflorestas em unidades educacionais da SME. Na DRE-Ipiranga foram selecionadas 10 unidades, de acordo com a disponibilidade de terreno. Fazem a formação dos professores, o plantio com as crianças e o acompanhamento da implementação. O Instituto Akatú, que forneceu vagas de formação ligada à Agenda2030 e ODS. Parceria com a SP Turis – Rolê Agroecológico em hortas da capital com aulas práticas para o estudante vivenciar a agricultura familiar, além do aprendizado sobre alimentação mais saudável e conceitos de sustentabilidade. Parte desse programa está em experiência, e a ideia é levar todos esses roteiros a todas as unidades educacionais. Professores, educadores, corpo técnico e gestores estão passando por formação que inclui, além da oferta de vários cursos, visitas pedagógicas a espaços educadores como aterros sanitários, o Viveiro Manequinho Lopes e o Museu da Favela. A proposta é fazer um mapeamento socioambiental do local e do entorno e como a EA se dá nesse contexto. Também temos parceria com a UMAPAZ em cursos de formação. Lara abriu para perguntas.

Carlo elogiou a apresentação e ressaltou, além do “senso crítico”, a importância de desenvolver o aspecto da EA “crítica” dos estudantes, a capacidade de “trabalhar em grupo” e a “capacidade regenerativa” de recuperar o que foi perdido, mesmo a longo prazo, são ideias para se aplicar em atividades de EA.

Elza também elogiou a apresentação e comentou da vivência das crianças de escolas com as plantas e com a terra e ofereceu o espaço para visitas das escolas municipais à Horta Comunitária da Saúde.

lara concluiu ressaltando que a aproximação da comunidade com as escolas é fundamental para desenvolver projetos de Educação Ambiental. Maria Helena convidou lara a participar do grupo do CADES no Whatsapp. Tendo sido questionada por Magda sobre a expectativa da DRE sobre as discussões do Plano de Educação Ambiental (PMEA), lara comentou que lhe foi enviado para consulta pública e a expectativa é que haja um longo trabalho a realizar e que, em um próximo encontro, trará uma visão coletiva da equipe. Silvia Berlink, também presente na reunião, solicitou a lara contato da DRE-Santo Amaro.

1. GT Sustentabilidade - Magda e Elisa

1.1. Encontro dos CADES Regionais com o Secretário Natalini sobre as Ações de combate às Mudanças Climáticas, dia 14 de dezembro. Magda entrou em contato com o Secretário após a tempestade do dia 3 - evento climático extremo com chuva intensa e fortes rajadas de vento – e sugeriu mobilizar os CADES para uma reunião com o Secretário a fim de prestar apoio e debater ações referentes às ocorrências, cada vez mais frequentes. A reunião está agendada para o dia **14/12 às 16hs - On-line**. Solicitou a Elza e Maria Helena que levantem os contatos do CADES para informar sobre esta reunião.

1.2. Encontro das Iniciativas Locais de Sustentabilidade, dia 16 de dezembro.

Magda informou sobre os próximos passos do CADES para participar em 16 de dezembro no SESC V. Mariana. O responsável de cada iniciativa vai receber o formulário para preenchimento. Elisa sugeriu que o responsável por cada iniciativa debata com seus parceiros para validar o preenchimento.

1.3. Praça Pablo Garcia Cantero – Atualização.

Atividades Culturais – “Brincar na natureza e o manejo dos riscos”, foi mais uma atividade que aconteceu com o público na praça da composteira no último domingo, dia 05/11. Roda de conversa guiada por Flávio Kunreuther abordando riscos, com muita troca de experiências e reflexão com as crianças.

Magda concluiu, salientando que a composteira é uma ferramenta de Educação Ambiental. Carlo sugeriu montar um “case” como apresentação da composteira – da ideia à prática.

Magda convidou lara para programar visita e atividades com alunos da rede de ensino na Praça da Compostagem. Ver Instagram @ecobairro.vilamariana



2. GT Áreas Verdes - André, Carlo, Elza

2.1. Plantio Global 2024: Magda confirmou as ações dos 2 plantios em 2024 – 1. Plantio Global (qualitativo - março) e 2. Plantio (quantitativo - setembro). Ananda solicitou à SVMA que indique um servidor, o qual denominou de “ponto focal”, para acompanhar o plantio global 2024 da Divisão de Arborização Urbana – DAU, da SVMA. Carlo sugeriu elaborarmos um roteiro CADES/SVMA para agilizar essas ações (plantio, adubação, manutenção e reposição). Magda lembrou da intenção de fazermos um protocolo, com o passo a passo das etapas envolvidas: atores, prazos, insumos etc.

Silvia questionou sobre a parceria dos CADES para o plantio em Santo Amaro em março. Magda a lembrou que, por não ser período recomendado plantio, em março seria simbólico, apenas 10 unidades seriam plantadas para testar o protocolo. Maria Helena lembrou que seriam 2 Subprefeituras Santo Amaro/Cidade Ademar no caso de o local ser o Parque Zavuvus. Silvia acrescentou como opção o Parque do Chuvisco, 2 áreas que, por serem mais protegidas, poderiam ser melhor controladas. Ananda lembrou que não há previsão de rega de espécies nos contratos da SVMA e da Subprefeitura e sugeriu que se organizem voluntários para tanto. Nina alertou para proximidade de eleições em setembro, sendo prudente estabelecer o protocolo com antecedência. Fátima Franco também pediu parceria da VM para o plantio na Sé.

2.2. Aniversário da Horta Comunitária da Saúde

Elza anunciou que a cerca da Horta foi concluída. Agradeceu a colaboração de Luiz Felipe, Subprefeito e de José Roberto, que forneceu a estrutura. Na parte de execução, agradeceu o engajamento de Salvador Campos e de Domingos. Anunciou que em breve será trocado o portão. Agradeceu também às pessoas da vila que colaboraram financeiramente na compra da tela de fechamento.

2.3. Cuidando das Árvores do “nosso” Território – Proposta de Projeto – Carlo Corabi

Carlo sugeriu elaborar iniciativa para que o próprio bairro se envolva mais com as árvores. Somar esforços com a Prefeitura e a SVMA para criar governança colaborativa. Somar esforços com a Prefeitura, a SVMA e a sociedade civil. Embora sejam árvores públicas, são nossas e merecem cuidado.

3. GT Comunicação – Sylvia Mielnik e Carolina Hanashiro

Atualização

4. GT Patrimônio – Carlo Corabi e Cintia Padovan

Atualização

5. GT Saúde – Silvia Berlink, Elza Kusaka, Nina Orlow e Maria Helena S. Godoy

Atualização

6. Outros Assuntos

Carolina Hanashiro alertou que após a tragédia da tempestade desta última 6ª.feira, pessoas começaram a atacar as árvores, o que é uma distorção do evento. Sugeriu organizar um movimento para identificação das árvores, um exercício de aproximação, pois acredita que o fato de se conhecer a espécie, possibilita maior a aproximação e cuidado. O sujeito passa a ser seu guardião. Carlo apoiou a ideia, sugerindo que os vizinhos se reúnam para se informar como funciona o fluxo de serviços, e os contratos dos que cuidam da arborização urbana: prefeitura, terceirizada, empresa de energia, defesa civil etc., para que nós, como munícipes, saibamos como atuar.

Carolina falou que o Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU), poderia informar sobre como agir com as árvores em caso de tragédias climáticas. Silvia ressaltou que ficou evidente que a cidade não está preparada para eventos como o ocorrido e questionou como ajudar e de quem cobrar.

7. Informes

12/10 – Domingo a partir das 9hs – Aniversário de 10 anos da Horta Comunitária da Saúde.

Rua Paracatú, 66 – Parque Imperial, São Paulo.



Encerramento da reunião – Foi encerrada a reunião às 20h com agradecimentos pelas presenças. A próxima reunião está agendada para **07 de dezembro de 2023** às 17h30 – Local: plataforma online Google Meet.

PARTICIPANTES PRESENTES:

Poder Público

Subprefeitura VM

Maria Helena Godoy

Bruna Oliveira

Secretarias

Ananda Vieira Almeida – SVMA

Representantes CADES VM – Conselheiros da Sociedade Civil

Titulares

Carolina Hanashiro

Elza Kusaka

Elisa Rocha

Magda Beretta

Suplentes

Carlo Corabi

Melissa Liauw

Sylvia Mielnik

Fórum Agenda 2030 VM

Nina Orlow

Convidados

Iara Federico – DRE/SME

Participantes da Sociedade Civil

Silvia Berlink (CADES Santo Amaro)

Fátima Franco (CADES Sé)

Marcela Munoz

Bia Perutti (Casa Civil - Vila Mariana)

Debora Iacono

Edouard Guerle

Presidente: Luis Felipe Miyabara

Subprefeito Vila Mariana

André Nakao

1ºsecretário CADES-VM

Cintia Ema Padovan

2ªsecretária CADES-VM